

COMEÇAM DEBATES DA CAMPANHA NACIONAL 2008

Representantes sindicais participam da primeira reunião da Mesa de Negociações; que novamente contará com a presença do Sindicato de Campo Grande e Região

Teve início a mobilização dos bancários brasileiros para a Campanha Nacional 2008. Diretores dos sindicatos que comporão a Mesa Nacional se reuniram em São Paulo/SP na quinta-feira (8 de maio) para dar os primeiros encaminhamentos sobre o assunto. E, mais uma vez, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região fará parte das negociações.

“Esta foi apenas a primeira discussão global, para avaliar estratégias de mobilização da categoria neste ano”, adiantou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira. Em 2007, o Seeb-CG/MS integrou o Comando Nacional dos Bancários, com assento na Mesa de Negociações, já sendo representado por Clementino naquela ocasião.

O encontro, conforme salientou o presidente do

Sindicato, serviu para referendar questões que farão parte da agenda de reivindicações da categoria.

“Exigências como o reajuste salarial são apenas o ponto de partida da campanha, no entanto, nos últimos anos, temos buscado principalmente a garantia de direitos inerentes aos bancários”, disse o presidente, lembrando que situações como a preservação do emprego, o fim da precarização, mais

contratações e a eliminação do assédio moral do ambiente de trabalho também serão contempladas na campanha.

“O bancário precisa ter consciência de que a Campanha Nacional é o momento onde lutamos por um aumento salarial digno, porém, também é quando intensificamos outras exigências. Nesta hora, devemos estar mais unidos do que nunca para atingirmos nossos objetivos”, ponderou

Clementino.

A Campanha Nacional ainda passará por etapas que incluem reuniões das bases, da Federação e o Encontro Nacional, quando será fechada a agenda de reivindicações.

“Queremos a categoria participando de toda essa movimentação, para que a voz dos bancários de Campo Grande e Região seja ouvida nas discussões nacionais”, finalizou o presidente.

 **Pedro Gomes**

BB GARANTE AGÊNCIA NOVA EM PEDRO GOMES

Construção ainda depende de licitação, mas não tem data para ocorrer. Sindicato voltou a agência

A Superintendência Regional do Banco do Brasil deve realizar em breve o processo licitatório para a construção da nova agência da instituição em Pedro Gomes. A informação foi repassada à direção do Sindicato pelo comando do BB no Estado.

A agência de Pedro Gomes é alvo constante de assaltos, estando localizada fora do eixo comercial da cidade e distante do pelotão local da Polícia Militar. No final de 2007, a ação de criminosos fez dez reféns, entre bancários e clientes, e resultou no roubo de R\$ 100 mil.

Nos últimos anos, o Sindicato pressionou por mudanças no banco, que fossem desde a intensificação



Diretores visitaram agência do BB em Pedro Gomes

da segurança até a construção de uma agência melhor localizada. “O problema é que, na atual estrutura, é fácil para bandidos chegarem e saírem. Fora isso, a estrutura é precária, com partes em alvenaria e madeira. A falta de segurança

é grande”, afirmou José Aparecido Clementino Pereira, presidente do Seeb-CG/MS.

Segundo informações do banco, o projeto para a nova agência está concluído. Falta, ainda, a realização da licitação para construção do novo prédio.

Apesar dessa confirmação, ainda não há prazo para início das obras.

Visita

Recentemente, diretores do Sindicato estiveram em Pedro Gomes para avaliar a situação da agência.

“Trocaram funcionários, permitindo que os interessados em transferências saíssem. E a segurança foi intensificada, tanto na agência como na cidade”, informou Clementino, ressaltando a maior presença da PM foi fruto de intervenções do Sindicato e da classe política de Pedro Gomes junto ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Wantuir Jacini.

Leia nesta edição:

Posse da nova diretoria do Seeb será no dia 24/05

_____ Página 04

De novo, bancos começam ano com lucros recordes

_____ Página 05

Caixa divulga nova proposta para PCS

_____ Página 03

Sindicato promove Copa de Xadrez

_____ Página 08

Palavra do Presidente

Novos desafios pedem união para atingirmos os objetivos



União. É com este objetivo que chegamos ao mês de maio, quando também começam as discussões sobre a Campanha Nacional dos Bancários. A primeira reunião, de caráter estratégico, já foi realizada, servindo de alerta para a categoria sobre a importância de se manter preparado para o que vem por aí.

Neste ano, mais do que nunca, precisamos estar unidos para encarar os desafios das negociações, e responder à altura a retaliações que os banqueiros tentaram impor à categoria em 2007 – como ocorreu na Caixa em alguns locais do País, com a ameaça de desconto dos dias parados.

Ao mesmo tempo, entramos em uma campanha onde as “regras” tiveram mudanças

graças à reforma sindical. Esperamos que o resultado de lutas que duraram anos até a aprovação do projeto no Congresso Nacional vá ao encontro dos anseios dos trabalhadores, fortalecendo as entidades sindicais.

Na mesa – da qual Campo Grande e Região mais uma vez fará parte, participando diretamente das decisões e condução das negociações – exporemos dramas que acompanham os trabalhadores.

A reestruturação de alguns bancos, gerando demissões além daquelas contra as quais já atuamos, a falta de trabalhadores, a precarização do aten-

dimento bancário, a valorização dos trabalhadores, salários dignos... e tantas outras bandeiras para as quais precisaremos dos braços dos bancários para erguer e, assim, demonstrar a nossa indignação com a opressão dos bancos sobre seus funcionários.

Temos como objetivo o benefício comum: as conquistas que precisam se espalhar para melhorar a vida dos bancários e bancárias. Esta luta é de todos nós, não apenas por causa dos resultados que dela sairão, mas também porque necessitamos da participação de todos para mostrar a força que emana da categoria.

Por fim, aproveitamos para exaltar o orgulho que sentimos ao saber que, como nos últimos anos, caberá a nós a missão de representar os anseios dos bancários na Campanha Nacional.

“Nós” porque a direção do Sindicato dos Bancários não se resume ao seu presidente, e sim a todos aqueles que acreditaram neste projeto, incluindo diretores e a própria categoria. Integrandos da antiga direção e novos colegas que se somaram nas últimas eleições com a meta que nos moveu e continuará impulsionando: conquistar o melhor para os bancários.

Balancetes e demonstrativos

SINDICATO EMP ESTAB BANCARIOS DE CAMPO GDE E REGIÃO C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80 BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

A T I V O		
NOMENCLATURA		
10000000	CIRCULANTE	578.041,49
11000000	DISPONIBILIDADES	547.345,67
11101000	CAIXA	5.400,76
11102000	BANCOS CONTA MOVIMENTO	63.357,67
11103000	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	478.587,24
11200000	CREDITO DE ATIV. SOCIAIS	25.059,65
11202001	CONVÊNIO A RECEBER	6.179,32
11202002	CONTAS A RECEBER	1.872,51
11205000	ADIANTAMENTOS DIVERSOS	10.125,78
11300000	OUTROS CRÉDITOS	6.882,04
11500000	ESTOQUES	5.636,17
11501004	MEDICAMENTOS	5.636,17
13000000	PERMANENTE	1.214.433,23
13200000	IMOBILIZADO DIVERSOS	1.214.433,23
TOTAL DO ATIVO		1.792.474,72

P A S S I V O		
NOMENCLATURA		
20000000	CIRCULANTE	153.640,34
21101000	FORNECEDORES	78.962,68
21102000	EMPREST E FINANÇ	0,00
21103000	OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	5471,62
21104000	IMPOSTOS E CONTRIB A RECOLHER	1.683,21
21110000	AÇÕES SUB JUDICE A PAGAR	11.796,56
21110000	CONTAS A PAGAR	55.726,27
22100000	EXIGIVEL LONGO PRAZO	105.504,29
22100000	EXIGIVEL L PRAZO - FAT	70.412,69
22100000	C.P.M.F.	35.091,60
24000000	PATRIMONIO LIQUIDO	1.533.330,09
24101000	PATRIMONIO SOCIAL	386.052,56
24200000	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	688.498,52
24801000	SUPERAVIT/DEFICIT	458.779,01
TOTAL PASSIVO		1.792.474,72

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE - MS E REGIÃO
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 2652 - JD. DOS ESTADOS
CEP: 79.002.172 - CAMPO GRANDE - MS
FONE: 3325-0003 - FAX: 3325-0040
www.sindicario.com.br

Sebastião da Silva
TC-CRC-SP - 108144-0-3
CPF: 420.897.518-00

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABEL. BANCARIOS DE CAMPO GRANDE E REGIÃO C.N.P.J :- 03.270.741/0001-80 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO DE 2007

RECEITAS		31/12/2007
NOMENCLATURA		
MENSALIDADE ASSOCIADOS		556.026,66
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS		160.440,12
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS		29.177,28
TAXAS DE HOMOLOGAÇÃO		139,00
RECEITAS EVENTUAIS		9151,06
CLUB DE CAMPO		33.182,24
RECEITAS FARMACIA		222.046,36
RECEITA SECRETARIA JURIDICA		232.760,03
TAXA ENTREGA MEDICAMENTOS		
DESPESAS RECUPERADAS		2.899,11
RECEITAS FINANCEIRAS		36.052,96
TOTAL DAS RECEITAS		1.281.874,82

DESPESAS		
NOMENCLATURA		
DESPESAS COM PESSOAL		285.821,10
SALÁRIOS E ORDENADOS		124.279,93
FERIAS E 13. SALARIO		19.816,34
INSS E FGTS		51.886,82
INDENIZACOES/AJUDA CUSTO		4.293,50
VALE REFEICOES		73.739,22
OUTRAS DESP COM PESSOAL		11.805,29
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		263.419,18
ANUNCIOS		1.082,20
HONORARIOS CONTABEIS		16.710,00
IMPRESSOS MATS ESCRITORIO		7.955,18
DESPESAS COM VIAGENS		18.332,96
OUTRAS DESPESAS		219.338,84
UTILIDADES E SERVICOS		98.777,61
AGUA E LUZ		52.695,18
TELEFONES		46.082,43
ASSISTENCIA JURIDICA		74.482,74
HONORARIOS ADVOCATICIOS		56.546,32
OUTRAS DESPESAS		17.936,42
FARMACIA		206.953,65
COMPRA DE MEDICAMENTOS		206.528,40
OUTRAS DESPESAS		425,25
SECRET IMP E COMUNICAÇÃO		23.309,50
SERVICOS GRAFICOS		16.511,50
OUTRAS DESPESAS		6.798,00
SECR REL C/ COMUNIDADE		13.118,70
EVENTOS SOCIAIS		9.924,10
OUTRAS DESPESAS		3.194,60
DESPESAS TRIBUTARIAS		13.023,60
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE		11.151,86
OUTRAS DESPESAS		1.871,74
DESPESAS FINANCEIRAS		12.686,17
DESPESAS BANCARIAS		6.919,91
OUTRAS DESPESAS		5.766,26
DESPESAS C/CAMP SALARIAL		12.786,98
DESPESAS CAMP SALARIAL		7.644,22
OUTRAS DESPESAS		5.142,76
TOTAL DAS DESPESAS		1.004.379,23
SUPERAVIT DO EXERCICIO		277.495,59

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE - MS E REGIÃO
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 2652 - JD. DOS ESTADOS
CEP: 79.002.172 - CAMPO GRANDE - MS
FONE: 3325-0003 - FAX: 3325-0040
www.sindicario.com.br

Sebastião da Silva
TC-CRC-SP - 108144-0-3
CPF: 420.897.518-00

Caixa Econômica Federal

CEF divulga proposta de PCS; Contraf alerta para controvérsias

Aconteceu em 30 de abril nova rodada de negociação entre a Contraf/CUT e a Caixa Econômica Federal, na qual se discutiu a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários. A empresa trouxe respostas para reivindicações feitas pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa da Contraf/CUT (CEE Caixa) nos últimos encontros.

Basicamente, a proposta de PCS da Caixa abrange a instituição de 72 níveis (201 a 272) e implantação de piso de R\$ 1.244 (referência 201, equivalente ao valor da referência 101 do PCS de 1998) e teto de R\$ 3,7 mil (referência 272, equivalente à 95 do PCS de 1998 agregado a 1/3 da VP Salário Padrão e 1/12 da VP Tempo de Serviço e somados R\$ 34,90 da Camanha de 2004 e R\$ 28,10 de "arredondamento").

Outros pontos são o interstício de 1,5470547%; e pagamento de R\$ 34,90 para quem ganhava menos de R\$

PROPOSTA PARA PCS NA CAIXA

- Quantidade de níveis: 72 (de 201 a 272);
- Piso: R\$ 1.244,00 (ref. 201, equivalente ao valor atual da ref. 101 do PCS 98);
- Teto: R\$ 3.700,00 (ref. 272, equivalente à referência 95 do PCS 98 + 1/3 equivalente a VP-Salário Padrão e + 1/12, equivalente à VP-Tempo de Serviço + R\$ 34,90 da Campanha de 2004 + R\$ 28,10, a título de arredondamento);
- Interstício: 1,5470547%;
- Pagamento de R\$ 34,90 para os que ganhavam menos de R\$ 1.500 em setembro de 2004, antes de migrar para a nova tabela;
- Retomada da promoção por merecimento com critérios definidos em negociação;
- Possibilidade de migração dos técnicos bancários superiores;
- Obrigatoriedade de desistência de ações e direitos colidentes, a serem definidos em negociação;
- Obrigatoriedade de não estar o empregado nos planos de benefício da Funcef Reg ou Replan.

1,5 mil em setembro de 2004, antes de migrar para a nova tabela.

Segundo a Contraf, a Caixa negou reivindicação dos trabalhadores referente à aplicação do índice dos R\$ 30 de 2004 para cálculo do teto da nova tabela, mantendo sua proposta de incluir apenas as VPs SP (1/3) e tempo de serviço (1/12). O motivo alegado para a negativa foi aumento de custos.

Ao mesmo tempo, a CEF aceitou o pagamento dos R\$ 30 para os que ganhavam mais

de R\$ 1,5 mil em 2004 corrigidos de acordo com os reajustes de 2005 a 2007 (correspondentes a 16,3%), elevando o valor para R\$ 34,90.

O banco também aceitou incluir os Técnicos Bancários Superiores (TBS) na nova tabela. Esses trabalhadores teriam de desistir de sua condição e passariam a ser Técnicos Bancários regulares, sendo enquadrados numa referência compatível com seu nível salarial. Assim, passariam a poder ocupar cargos em comissão.

Propostas da Caixa para evolução na carreira

Sobre a forma de avaliação para evolução na carreira, a Caixa aceitou a proposta dos trabalhadores de avaliação cruzada, que inclui avaliação dos empregados pelo gestor, deste pelos empregados, um trabalhador avalia o outro e cada um faz uma auto-avaliação. Além disso, o banco aceitou que uma parte dos critérios que definirão as promoções seja definida em cada unidade, com participação de todos os trabalhadores.

Outra proposta aceita foi a criação de uma comissão para debater o detalhamento dos critérios de avaliação, que ainda acompanhará a aplicação do processo de

promoção nas unidades.

O banco propôs premissas que balizarão a definição dos critérios, que incluem relevância (estar vinculado à estratégia da Caixa), clareza e simplicidade, abrangência (ser representativo estatisticamente), mensurabilidade, acessibilidade (registro e manutenção), comparabilidade e estabilidade.

A Caixa ainda concordou não vincular diretamente a possibilidade de promoção de um empregado ao desempenho da unidade em que ele trabalha. Apesar de reconhecer que a promoção deve ocorrer por mérito individual, a CEF ainda insiste que o desempenho da unidade tenha algum peso na avaliação.

A concessão de Deltas por tempo de serviço para compensar o tempo em que não houve promoção por merecimento é vista com dificuldade pelo banco, que anunciou a possibilidade de estudar proposta para o tema. Porém, sem vínculo à proposta de tabela.

Plenária marcada para 16 de maio, em Brasília, deverá definir a aceitação ou não da proposta. Apesar de reconhecer avanços, a Contraf/CUT ponderou que há itens controversos, como a quantidade de referências criadas – considerada muito extensa, dificultando o avanço na carreira; e a vinculação aos planos da Funcef.

Banco do Brasil

Acorda BB: Ministério Público recebe denúncia contra banco

O Sindicato dos Bancários de Campinas e Região entrou com representação contra o Banco do Brasil no Ministério Público do Trabalho, pelo regulamento interno que introduziu a lateralidade. A ação compõe a Campanha Nacional "Acorda BB".

Criada pelo Plano de Reestruturação lançado no primeiro semestre de 2007, a lateralidade acabou com as substituições remuneradas. Hoje funcionários com funções hierárquicas inferiores exercem atividades de superiores, acumulam cargos e até desempenham as funções em mais de uma agência, porém não recebem nenhum tipo de compensação.

Na denúncia ao MPT o sindicato solicita que o BB apresente toda a documentação dos funcionários substituídos com base na nova sistemática, a partir de

julho de 2007. No momento o MPT analisa os motivos expostos na representação do sindicato e poderá convocar o banco.

A luta contra o "pacote de maldades" do BB, especificamente a lateralidade, começou em janeiro último, quando em ofício ao presidente do banco, Antonio Francisco de Lima Neto, reivindica o fim dessa sistemática.

"Mas o banco sequer respondeu. Inclusive na rodada de negociação realizada no dia 21 de fevereiro não mostrou nenhuma disposição em solucionar o problema das substituições não remuneradas. A denúncia apresentada ao MPT é mais uma etapa dessa luta. Não vamos desistir", ressalta a diretora do sindicato campinense e funcionária do BB, Elisa Ferreira. **(Jairo Gimenez, do Seeb Campinas)**

Suspensão concurso do BB para formar cadastro de reserva

O Juiz da Quarta Vara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios concedeu liminar que suspende o concurso do Banco do Brasil do Distrito Federal, aberto em março de 2008, até o julgamento da ação. É o primeiro golpe da Justiça na decisão do BB de não prorrogar a seleção feita em 2006 e abrir novo processo seletivo. O concurso era para formação de cadastro de reserva com cinco mil classificados.

O problema é que 1,8 mil classificados em concurso anterior não foram chamados. Mesmo assim, o banco abriu concurso para os Estados do Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Bahia e Distrito Federal. A ação foi aberta pelo Sindicato de Brasília e Região.

Em sua sentença, o juiz Robson Barbosa de Azevedo, afirma que os aprovados aguardam contratação. "Há preterição de candidatos aprovados em certame ainda vigente quando se convoca novo concurso (...), sem esgotamento do anterior certame realizado", afirma.

Segundo o presidente do Sindicato de Campo Grande/MS e Região, José Aparecido Clementino Pereira, "é mais do que evidente a falta de funcionários no Banco do Brasil, sendo necessária a contratação imediata de trabalhadores. A realização de um concurso para 'cadastro de reserva' é injustificável quando ainda há concursados a serem convocados". **(Secretaria de Imprensa e Comunicação, com Contraf/CUT e CorreioWeb)**

◆ Posse



Toma posse a nova diretoria do Sindicato dos Bancários

Será realizada no dia 24 de maio, às 21h30, no Clube Estoril, a posse da diretoria “Novos Desafios” do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, que chegou ao cargo após a votação realizada nos dias 27 e 28 de fevereiro. Apenas uma chapa se inscreveu para o processo, sendo encabeçada pelo atual presidente da entidade, José Aparecido Clementino Pereira.

Foram contabilizados votos de 1.566 dos 2.090 bancários registrados na base à ocasião. Do total, 94,22% dos votos foram para a “Novos Desafios” (ou 1.466 votos).

Além de Clementino, foram eleitos os demais integrantes da nova diretoria do Sindicato. Confira abaixo os novos responsáveis pelas secretarias da entidade:



IACI Torres - SECRETÁRIA-GERAL (Banco do Brasil)



José dos Santos COQUEIRO - SEC. DE FINANÇAS (HSBC)

— Conselho Fiscal —



ELINEY Magalhães
HSBC

HUGO de Rezende
Bradesco

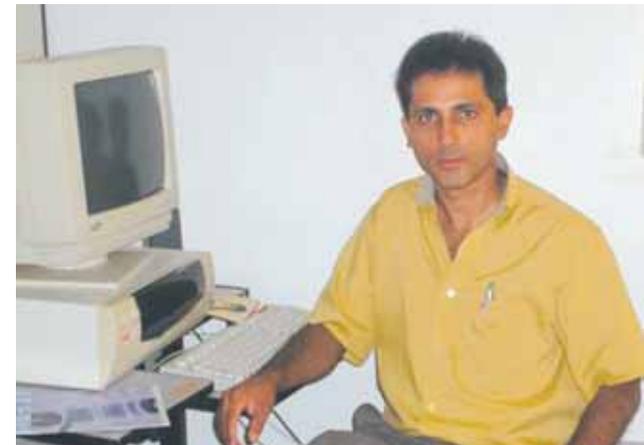
RAMÃO Barros Filho
Itaú



Gilberto MUNHOZ - SEC. de ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO (CEF)



DAVI Bonfim - SEC. DE ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA (Bradesco)



Elio SANDIM - SEC. DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO (Real/ABN)



RUBYLAN Oliveira - SEC. DE ASSUNTOS JURÍDICOS (Rural)



ANA Lúcia dos Santos - SEC. DE RELAÇÕES SINDICAIS (Itaú)



EDVALDO Barros - SEC. DE REL. COM A COMUNIDADE (Unibanco)

♦ **Mais do mesmo**

BANCOS ABREM ANO LUCRANDO MUITO E DIVIDINDO POUCO

Resultados mantêm ritmo de 2007: lucratividade aumento, mas bancários continuam "dando o sangue" sem conseguir resultados

O Brasil continua sendo um verdadeiro paraíso para as instituições financeiras. Entre o fim de abril e o início de maio, os maiores bancos em atividade no País divulgaram os resultados do primeiro trimestre de 2008, e, sem exceções significativas, mantiveram o ritmo que levou o ano passado a ser o melhor na história dos bancos brasileiros.

Bradesco e Itaú repetiram a briga de 2007 e relataram terem quebrado seus recordes neste ano. O Bradesco anunciou um lucro líquido de R\$ 2,102 bilhões, mais de 23% a mais do que os R\$ 1,7 bilhão dos três primeiros meses de 2007.

No Itaú, os números não ficaram muito atrás: o lucro líquido foi de R\$ 2,043 bilhões, chegando a R\$ 1,979 bilhões descontando-se fatores "extra-

ordinários" (como a venda da participação na Mastercard e Visa e a formação de provisão de perdas de planos econômicos).

Outro que festejou números significativos foi o Unibanco, que lucrou R\$ 741 milhões no trimestre, ou 27,5% a mais do que no primeiro trimestre do ano passado.

Os bancos apresentam os números justificando ainda os locais de onde saiu o lucro. Para o bancário, a resposta é conhecida há anos. "É o esforço do bancário no dia-a-dia das agências que faz os bancos brasileiros registrarem esses números significativos", salientou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira. "O grande problema é que para o bancário são apenas números, pois não representam

Os bancos apresentam os números justificando ainda os locais de onde saiu o lucro. Para o bancário, a resposta é conhecida há anos. "É o esforço do bancário no dia-a-dia das agências que faz os bancos brasileiros registrarem esses números significativos", salientou o presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira.

melhorias na sua vida. Muitas vezes ocorre justamente o contrário", prosseguiu.

A declaração é voltada para a falta de retorno do trabalho oferecido aos bancos, já que, em toda a campanha salarial, questões como sobrecarga de trabalho e má remuneração são constantes. "Tivemos uma exceção no ano passado, onde conseguimos avançar com questões importantes como o Auxílio-Educação em alguns bancos. Mas, por outro lado, há pontos que exigem constante vigilância, como as demissões", prosseguiu.

Clementino exemplifica com o HSBC, banco que vem ficando famoso pelo fato de não cumprir compromissos assumidos. "No primeiro semestre de 2007 ouvimos os diretores prometerem que os

cortes de pessoal estavam encerrados. Terminamos o ano com mais demissões pelo País e, em 2008, já há casos de desligamentos injustificados", afirmou.

Outro exemplo é o Bradesco. Clementino afirma que o banco acumula resultados que não são divididos com os trabalhadores. "O Bradesco é o banco de maior rentabilidade, mas também é a única grande instituição financeira que não oferece o Auxílio-Educação. Além disso, as melhorias prometidas para o Saúde Bradesco caminham a passo de tartaruga. O banco posa como fomentador de atividades sociais e culturais, mas deixa seus funcionários à míngua", disparou, ressaltando que, em outros bancos, existem também demandas sufocadas.

Mobilização é a resposta aos bancos

Presidente defende envolvimento da sociedade na luta

Diante do fato de que os bancos continuam lucrando muito e os bancários recebendo muito pouco, apenas uma resposta é tida como satisfatória para os trabalhadores: a mobilização.

"Precisamos protestar até que sejamos ouvidos. Demonstrar não apenas para os bancos, mas para a sociedade como um todo, que são os bancários os responsáveis por essa lucratividade. Afinal, a população também é penalizada pelos problemas enfrentados pela categoria", afirmou Clementino.

O presidente ressalta que os clientes pagam para ter um serviço de qualidade, o que não ocorre diante da sobrecarga existente em todos os bancos

atualmente.

"Não importa se a instituição é pública ou privada, as deficiências de atendimento hoje é generalizada. O enxugamento no quadro de pessoal feito nos bancos atinge também a população, que precisa ser conscientizada de que a culpa não é do bancário, e sim dos banqueiros", declarou.

Essa manifestação popular pode ser demonstrada no cumprimento da Lei da Fila: o atendimento nos limites de 15 a 25 minutos nos bancos da Capital só é possível nas agências de movimento muito baixo, já que, nas maiores, "o bancário precisa se desdobrar para conseguir realizar seu trabalho". Este é o caminho para problemas físicos e psicológicos, assédio moral e sobrecarga.

Por outro lado, as soluções apresentadas pelos bancos

para a população também são perigosas. "A criação de correspondentes bancários deixa a população à mercê de crimes, devido a falta de segurança desses estabelecimentos. O atendimento eletrônico nem sempre consegue responder às expectativas e, no afã de realizar suas atividades, o cliente não percebe o risco que corre. Fora que isso representa o fechamento de postos de trabalho", alertou Clementino.

O sindicalista finaliza lembrando que a Campanha Nacional teve início com as primeiras reuniões do comando e, em breve, haverá novidades. "O bancário precisa estar atento e pronto para brigar por seus direitos. E levar essa luta a quem necessita de seus serviços, que não é o banqueiro, e sim a população em geral", finalizou.

Em um ano, Real/ABN abre quase 3 mil postos de trabalho

Resultado foi divulgado às vésperas da fusão com o Santander; quadro de pessoal chegou a 33,2 mil

Uma situação interessante foi registrada em dois bancos que, logo, terão um único comando em caráter mundial. Enquanto o Real/ABN registrou avanço de 5% nos lucros (R\$ 652 milhões neste ano, contra R\$ 622 mi em 2007), o Santander apontou crescimento de 16,5%, chegando à rentabilidade de R\$ 688 bilhões no País.

Chamou a atenção o fato de que, entre março de 2007 e março de 2008, o Real/ABN contratou aproximadamente 2,7 mil novos funcionários – o

quadro de pessoal evoluiu de 30.532 para 33.202, 8,7% a mais.

"Felizmente, o ABN foi uma exceção num País onde crescimento de lucro não acompanha evolução do emprego. Esperamos que esse quadro se mantenha após a incorporação do Real pelo Santander", salientou Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato.

Os números vêm para trazer alguma tranquilidade para os bancários do Real/ABN, uma vez que "o Santander não tem como marca registrada a manutenção de grandes equipes. Esperamos que o exemplo do Real, de obter resultados positivos e contratar ao mesmo tempo, seja seguido à risca no banco espanhol", complementou.

Bradesco

Saúde Bradesco em debate

Federação reúne sindicatos para discutir dificuldades no Saúde Bradesco e exigências dos funcionários, como PAAs, segurança e demissões

Representantes da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul se reuniram no dia 6 de maio para discutir a série de problemas que se arrastam ao longo dos últimos anos no Bradesco. O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região foi representado pela secretária de Relações Sindicais, Neide Maria Rodrigues Borges.

A pauta de discussões foi extensa, mas começou por um histórico dilema enfrentado pelos bancários: o Saúde Bradesco, que tem deixado os trabalhadores na mão. “Há três anos discutimos os problemas do plano de saúde e, até agora, nenhuma providência foi efetivamente tomada”, afirmou Neide.

Apesar de algumas situações pontuais, em geral, o plano de saúde dos funcionários do Bradesco enfrenta os mesmos problemas denunciados desde 2005, como falta de profissionais e estabelecimentos credenciados, falta de especialidades, baixo reembolso e excesso de burocracia.

“Cansamos do descaso do Bradesco com a saúde dos



Neide, Afonso, Julio e Reginaldo, durante reunião sobre rumos para o Saúde Bradesco

empregados. Vamos buscar negociar com o Bradesco e a Seguradora, porém, estamos dispostos a não ouvir promessas, mas ver resultados. De agora em diante, usaremos todos os mecanismos legais para garantir o direito a um plano de saúde decente”, disparou Afonso Silva, coordenador de Bancos Privados da Feeb/SP-MS e funcionário do banco.

A federação decidiu restabelecer a comissão responsável por encaminhar propostas junto ao banco sobre o plano de saúde. Compõem o grupo de trabalho os dirigentes Silva (Seeb Campinas), Júlio (Seeb Sorocaba), Neide (Seeb Campo Grande), Edilson (Seeb Marília)

e Favaron (Seeb São José do Rio Preto).

Metas – A pressão sobre o Saúde Bradesco inclui reunião com especialistas da Agência Nacional de Saúde, para obter esclarecimentos sobre seguro e plano de saúde; levantamento nos sindicatos sobre credenciamentos e descredenciamentos; cobrança dos responsáveis do plano de saúde nas regiões; formação de mesas-redondas nas Delegacias Regionais do Trabalho onde houver problemas com o plano; e encaminhar reivindicações à direção do banco relatando a dificuldade enfrentada pelos trabalhadores.

Demandas – Durante a reunião também se debateu a questão dos Postos de Atendimento Avançado do Bradesco; Segurança Bancária, Demissões e a situação dos antigos funcionários do BCN, mais especificamente dos ligados à Fundação Francisco Conde.

Acerca dos PAAs, foi definido que os sindicatos devem fazer levantamentos sobre o funcionamento desses postos, locais e horário de atendimento e trabalho, vinculação a agências, número de funcionários e segurança.

“Também questionamos sobre o transporte de valores por funcionários ou bancários, pois, não bastasse a precarização do serviço bancário, essa medida pode

colocar em risco a vida dos trabalhadores, diante da crescente onda de assaltos a instituições financeiras”, salientou Neide.

O tema Segurança abordou exatamente o transporte de numerário por bancários. Nesse caso, a orientação é de que os bancários sejam comunicados sobre a contratação de empresas para cada agência com esse objetivo. “Desta forma, os bancários devem se negar a transportar valores”, sustentou a secretária.

A comissão solicita que os sindicatos comuniquem a Feeb sobre demissões feitas até abril deste ano. Por fim, a federação anunciou que estará acompanhando a tramitação jurídica da ação referente à FFC.

Saúde

Bancários recebem orientações sobre riscos e prevenção ao câncer



Sindicato promoveu palestra para discutir temas sobre a doença

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região realizou na noite de 6 de maio palestra em parceria com a Afaban/MS, que contou com a presença do oncologista e mastologista Issamir Farias Saffar, diretor do Hospital do Câncer e professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

O conteúdo foi voltado para os riscos e formas de prevenção ao câncer, em suas formas comuns e peculiares de se manifestar entre homens e mulheres. Foram abordados os riscos, sintomas e prevenção aos tipos de câncer mais comuns, como de mama e útero (mulheres) e próstata (homens), bem como fatores agravantes da doença – como o fumo.

A palestra foi aberta pelo presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira. “Palestras com este conteúdo são sempre um auxílio para alertar a população sobre riscos de uma doença silenciosa e perigosa. Pretendemos fazer eventos deste tipo uma rotina comum entre os bancários da nossa base”, disse.

Real deixa o ABN em outubro, diz presidente do Santander no Brasil

O banco Santander espera para agosto a desvinculação do banco Real do ABN Amro. Segundo informou à Folha Online o presidente do Santander no Brasil, José Paiva Ferreira, está prevista para 31 de outubro a apresentação dos planos e do cronograma de incorporação do Real ao Santander, dez meses depois que o negócio foi fechado.

“Estamos aguardando a autorização do Banco Central da Holanda para que o Real saia do ABN Amro. A previsão é que isso ocorra até o final de agosto. A integração total dos dois bancos deverá ocorrer em três anos”, informou Ferreira.

O presidente do Santander descartou que os planos de incorporação incluam a demissão de funcionários do

Real. Segundo ele, está prevista a abertura de novas agências independente da fusão entre o banco espanhol e o Real.

“Não temos nenhum plano pensando em demissões. Sou positivo quanto a isso. E vimos a necessidade de abrir mais agências do que temos hoje. O histórico do Santander é de crescimento também com o Real”, disse.

Saúde

Saúde Bradesco pode voltar a ser aceito na Santa Casa da Capital



Representantes do Seeb e do hospital discutiram reinclusão do Saúde Bradesco

Diretores do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região estiveram reunidos com representantes da Santa Casa da Capital, para discutir a possibilidade do maior hospital de Mato Grosso do Sul voltar a atender, através do sistema privado, os bancários do Bradesco através de convênio com o Saúde Bradesco.

Segundo informou a secretária de Relações Sindicais e funcionária do Bradesco, Neide Maria Rodrigues Borges, foi realizado contato preliminar no qual se levantaram também as exigências para a Santa Casa voltar a atender pelo plano de saúde. A partir desse trabalho, os diretores do Sindicato acionarão o banco para viabilizar a concretização do convênio.

Esportes

Sindicato realiza I Copa Bancária de Xadrez no Clube de Campo



I Copa Bancária serviu para reunir praticantes do xadrez; clube também sediou etapa do Campeonato Metropolitano



DRÓGARIA DOS 3325-0231
BANCÁRIOS MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região promoveu no dia 1º de maio a I Copa Bancária de Xadrez, envolvendo praticantes do esporte entre a categoria. O evento foi realizado no Clube de Campo da instituição, sendo sucedido por uma etapa da Copa Metropolitana de Xadrez Ativo-21.

O evento foi organizado pelo bancário Marcelo Senatore, e coordenado pelo diretor de Esportes do Seeb, Edvaldo Barros. Nove bancários parti-

ciparam da competição, que terminou com a vitória de Ramão Zatorre, do Banco do Brasil; com Júlio Barbosa (CEF) em segundo e Senatore (HSBC) em terceiro.

Reinaldo Gomes (BB) foi o quarto colocado, seguido de Luís Oliveira e Leonardo Roa (Bradesco), Luiz Azamor (BB), Djalma Maldonado (Panamericano) e Fábio Friozi (HSBC). As premiações foram entregues pelo presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira, e demais diretores do Seeb-CG/MS.

O diretor de arbitragem do torneio foi Orlando Silvestre, presidente da Fesmax (Federação Sul-mato-grossense de Xadrez), que, na ocasião, convidou Senatore a atuar como auxiliar técnico de torneio na Capital.

Já a fase Metropolitana da Copa Ativo-21 (disputas que são realizadas em no máximo 21 minutos) reuniu cerca de 15 enxadristas, e terminou com a vitória de Felipe Cristino, de apenas 13 anos. Após as competições, foi oferecido um churrasco aos participantes.

Eleito como representante do Sindicato de Campo Grande e Região na Federação dos Empregados e Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, o secretário Luiz Alexandre Marcondes Monteiro agradece a colaboração e apoio dos bancários durante os três anos em que foi responsável pela Imprensa e Comunicação da entidade. Para a função no Seeb-CG/MS, foi indicado Elio Sandim.

“Durante o período em

que respondi pela comunicação, solicitei investimentos que melhorassem a divulgação de informações da entidade para a categoria. Reformulamos o SINDICÁRIO e o nosso site, e, pelas respostas obtidas até agora, acredito que tivemos um bom resultado”, afirmou Luizinho. “Agora daremos nossa colaboração à categoria de outra forma, e torcemos para que o setor de imprensa se modernize ainda mais e possa atender aos anseios dos bancários”, finalizou, desejando sorte e sucesso a Sandim.



Monteiro e Sandim (em pé) e o jornalista Humberto Marques

ACESSE:

**WWW.
SINDICARIO.
COM.
BR**

**O SITE DOS BANCÁRIOS
DE CAMPO GRANDE E
REGIÃO**

◆ Futebol

Panamericano e Mercantil faturam III Copa dos Bancários de Futebol Society

Times faturaram títulos nas categorias Principal e Veterano, respectivamente

Panamericano e Mercantil são os campeões da III Copa dos Bancários de Futebol Society, nas categorias Principal e Veterano. As finais foram realizadas no dia 12 de abril.

Pela Principal, o Panamericano teve pela frente o ABN/Amro Real, vencendo por 3x0. O Panamericano enfrentou um rival difícil, em uma partida disputada e com várias chances de gol. O resultado se deve também às atuações dos goleiros Junior, do Panamericano, e Jerson, do ABN.

Junior ainda terminou como o goleiro menos vazado. E o ABN não ficou apenas com a vice: Everaldo foi o destaque entre os artilheiros, balançando as redes 19 vezes. O time do Mercantil do Brasil ficou com o terceiro lugar.

Veterano – Na Veterano, o Mercantil sagrou-se campeão após vitória sobre a Caixa Econômica Federal, pelo placar de 3x2. O resultado não deixa de ser surpreendente, já que a CEF liderou a tabela durante todo o campeonato.

A vitória do Mercantil foi desenhada ainda no primeiro



tempo, quando o time marcou seus três gols. Na etapa final, a CEF esboçou reação marcando dois gols, mas ficou nisso.

O Mercantil ainda fez o artilheiro da Veterano: Zé Maria chegou ao final do torneio com 16 gols. A CEF terminou o campeonato sagrando Luciano como o melhor goleiro. O terceiro lugar ficou com o Bradesco/Banco do Brasil.

Saldo – A competição foi

realizada no Clube dos Bancários, tendo início em 9 de fevereiro, sob organização do secretário Edvaldo Barros (Relações com a Comunidade). A categoria Principal teve oito participantes – Panamericano, ABN/Amro Real, Mercantil, Bradesco/Barão, Bradesco/Afonso Pena, HSBC, BV Financeira e CEF. Na Veterano foram seis times – Mercantil, CEF, Bradesco/BB, Panamericano, Unibanco e HSBC.

◆ Notas Rápidas



Tendo em vista a necessidade de oferecer o acesso ao parque aquático do Seeb com qualidade e segurança, a Secretaria de Relações com a Comunidade informa que foi necessária a substituição do filtro das piscinas, devido a idade e problemas registrados no equipamento anterior. O serviço já foi executado, sendo apenas um dos vários previstos para este ano no Clube de Campo do Sindicato.



Seguem abertas as inscrições para Dança de Salão no Seeb

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região oferece aos bancários associados e não associados aulas de Dança de Salão. Sob os cuidados do professor Rosevaldo, as aulas acontecem no Salão de Festas da Sede Administrativa (rua Barão do Rio Branco, em frente ao Fórum), a partir das 20h das segundas-feiras e das 19h das sextas-feiras.

Para os associados ao Sindicato, será cobrada taxa de R\$ 20 (individual) e R\$ 40 (casal). Não associados pagarão R\$ 40 (individual) e R\$ 80 (casal).

As inscrições podem ser feitas com o Eliney (HSBC), através do e-mail elineymagalhaes@gmail.com ou pelos telefones 3325-0003 e 9956-4629.



DROGARIA DOS BANCÁRIOS

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.

Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro.

Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.

Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>.

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)